

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA

CURSO DE LETRAS-PORTUGUÊS

PLANO DE ENSINO PROVISÓRIO

ILEEL 31807 – Linguística e Ensino de Língua Portuguesa em ênfase em escrita e reescrita de textos

Carga horária: 60 horas – teóricas

Professor: Peterson José de Oliveira

1. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Oportunizar aos graduandos a apropriação de diversos saberes importantes para a escrita e reescrita de textos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Mobilizar a proposta bakhtiniana para a discussão dos gêneros do discurso e suas esferas de atividade social.
- Levar os graduandos a considerar um texto escrito como resultado de um trabalho consciente, deliberado, planejado, repensado.
- Levar os graduandos a assumirem que a linguagem é construída pela interação entre sujeitos.
- Explicitar aos alunos que, na modalidade escrita da linguagem, a escrita envolve momentos diferentes, como o planejamento de um texto, o da própria escrita do texto, o da leitura do texto pelo próprio autor, o das modificações feitas no texto a partir dessa leitura.
- Oportunizar situações para que o graduando reveja e reflita sobre seu próprio trabalho, realizando atividades de análise, crítica e reescrita.
- Conscientizar os graduandos que a escrita é uma construção que se processa na interação e que a revisão é um momento que demonstra a vitalidade desse processo construtivo.

2. EMENTA

A problemática dos gêneros dos discursos e das diferentes esferas da atividade social. A linguagem como prática social. O texto como processo de interação social. Inscrição social do sujeito na produção textual. A escrita como trabalho. A reescrita como parte do processo de produção textual. Especificidades das modalidades oral e escrita. Graus de formalidade.

Revisão de texto. Avaliação de texto. O professor como mediador do processo de escrita e reescrita de textos. As propostas de trabalho com a escrita de textos em documentos oficiais. As propostas de trabalho com a escrita de textos em livros didáticos.

3. JUSTIFICATIVA

O trabalho com a escrita pode se beneficiar de uma abordagem mais pragmática do ato de escrever se superarmos a dicotomia teoria-prática, ainda tão comum dentre nossos (as) estudantes. Esse componente curricular busca superar essa visão com textos reflexões e atividades que proporcionem ao(à) discente a vivência de situações em que a atividade de produção textual seja motivo para se refletir sobre quais estratégias são mais apropriadas e capazes de produzir uma relação mais rica, prazeroso e instigante do ponto de vista intelectual. Para tanto, desejamos trazer elementos teóricos da linguística textual, da filosofia da linguagem de Mikhail Bakhtin, da leitura da BNCC, dentre outros e comparar ao que é feito nas escolas e como se pode aplicar e melhorar as práticas pedagógicas no campo da escrita.

4. PROGRAMA

-A escrita entre a liberdade e as regras. Maneiras de superar ou suavizar os traumas com o ato de escrever. Atividades de escrita criativa.

-A produção textual na BNCC. Como a Base Nacional entende o trabalho com a escrita. Leitura e discussão de trechos do documento.

-A abordagem Bakhtiniana dos gêneros do discurso. Como a teoria bakhtiniana foi/está incorporada ao ensino de Língua Portuguesa e como interfere no modo de pensarmos a escrita, o ensino de produção textual. Leitura e discussão de textos sobre o assunto. Discussão de exemplos de aplicação dessa classificação em atividades de produção.

-Tipos textuais: a classificação de Jean-Paul Bronckart e Jean-Michel Adam. De que forma essa forma de planejar textos pode ser um poderoso intermediário entre os elementos discursivos e os propriamente linguísticos. Leitura e discussão de textos sobre o assunto. Discussão de exemplos de aplicação dessa classificação em atividades de produção.

- O trabalho com a coesão e coerência e a construção da referência nos textos em sua relação com o gênero e o tipo textual. Leitura e discussão de textos sobre o assunto. Discussão de exemplos de aplicação dessa classificação em atividades de produção.

-O trabalho com a ortografia e outros aspectos da norma culta. Discussão sobre desafios de incorporar a reflexão sociolinguística e a necessidade de ensinar o registro padrão. Discussão de texto teórico sobre as particularidades do português brasileiro e seu impacto na incorporação da norma dita 'padrão'. Estratégias de ensino das 'dificuldades' gramaticais.

-Como corrigir 'redações': o trabalho do professor de Língua Portuguesa. Discussão de metodologias a partir de textos teóricos. Atividade prática de escrita/revisão/reescrita de textos.

-Leitura e discussão de atividades de Livros didáticos sobre escrita e reescrita para comparar o que encontramos ao que discutimos teoricamente.

-

5. METODOLOGIA

A metodologia do curso será dividida em aulas expositivas com debates e discussões e oficinas de análise e preparação de material didático a partir das metodologias usadas. O curso terá três momentos, logo após a discussão do programa:

1º momento: 01 aula

Oficina (avaliação 01):

Atividade lúdica de escrita a partir de instruções. Momento de discussão livre sobre o ato de escrever e a história de cada um(a) com a escrita a partir dos textos criados. Essa atividade será avaliativa. Não será necessária nenhuma preparação teórica prévia. A atividade irá valer parte dos créditos como forma de valorizar a participação ativa do grupo.

2º momento: 04 aulas

-Aulas expositivas sobre a questão dos gêneros do discurso em Mikhail Bakhtin e a os tipos ou sequências textuais de Adam-Bronckart. A questão dos gêneros e das sequências na BNCC. A perspectiva metodológica mais comum nos livros didáticos no que tange os gêneros/ tipos textuais

-Aulas teóricas dialogadas com os critérios

3º momento: 04 aulas

Aulas teóricas dialogadas com discussão de textos que abordam elementos da produção textual como: coesão, coerência, referenciação, intertextualidade, problemas de linguagem (registro formal, uso de norma 'padrão').

- (**avaliação 02**): avaliação escrita individual sobre as teorias estudadas. Atividade de análise/avaliação de atividade de produção textual de um Livro didático de Língua Portuguesa.

4º momento: 05 aulas

Discussão de texto teórico sobre escrita/reescrita de textos no contexto escolar.

Oficina (avaliação 3): Produção textual, correção e reescrita textual. A partir de tudo o que foi lido/discutido, os(as) estudantes produzirão um texto e irão corrigir os textos uns dos outros. Então, reescreverão o próprio texto a partir dos apontamentos dos colegas. No final da atividade, o grupo irá discutir o resultado da atividade.

6. AVALIAÇÃO

As avaliações poderão ser individuais ou em grupo, a depender da quantidade de estudantes na turma. Serão todas feitas em sala de aula.

1ª AVALIAÇÃO

Atividade de produção e discussão de textos em sala. Essa atividade tem caráter lúdico, mas procura recuperar um pouco da confiança, alegria e capacidade inventiva na produção textual. A participação na discussão coletiva comporá parte da nota. O critério de avaliação é a participação ativa na aula, a seriedade, a disponibilidade, o respeito ao ouvir e comentar o texto dos colegas. Não será avaliada a correção gramatical ou outros critérios 'acadêmicos'.

Valor: 10 pontos.

Critérios de avaliação:

-Participação, comprometimento, escuta e fala respeitosa dos colegas.

2ª AVALIAÇÃO

--Avaliação feita em sala de aula. Individual com consulta. A duração da avaliação é de 200 minutos.

- Avaliação escrita sobre elementos teóricos da teoria de Bakhtin e Adam/ Bronckart. A avaliação consiste na leitura/reflexão crítica de uma atividade de livro didático à luz dos conceitos estudados. O professor levará uma atividade de livro didático para a turma avaliar se ela atende/ ou como atende aos critérios discutidos na BNCC, na teoria dos gêneros e tipos textuais.

Valor: 40 pontos.

Critérios de avaliação:

- 20 pontos: capacidade de mostrar como a atividade apresentada atende aos aspectos teóricos discutidos. Nesse caso, observarei se o(a) estudante é capaz de mostrar como cada atividade de produção apresentada no livro didático está adequada ou não aos conceitos apresentados/discutidos nos textos sobre os gêneros do discurso, as sequências textuais e a BNCC. Em suma, se a atividade foi capaz de trazer elementos da situação discursiva, da enunciação, etc.

- 15 pontos. O estudante também deve verificar se as atividades contemplam elementos da teoria como coesão, coerência, grau de formalidade (uso de registro, aspectos linguísticos, etc), informatividade, manutenção e progressão tópica, etc.

-05 pontos: clareza, respeito à norma padrão, formatação textual apropriada -caso o texto seja digitado.

3ª AVALIAÇÃO

-Essa é a avaliação mais importante do curso, pois trará uma atividade prática de escrita/reescrita e de revisão textual feita pelos(as) próprio(as) estudantes a partir de tudo o que foi discutido. Ela será dividida em dois encontros presenciais:

1ª semana: nesse momento, os(as) alunos irão produzir um texto em sala de aula, à mão, a partir de proposta que o professor levará. Logo após a escrita, o texto será entregue aos colegas para que 'corrijam', e apontem qualidades e problemas. Os textos serão escritos sob pseudônimo para que só o professor saiba a identidade do(a) estudante e assim evitar constrangimentos entre a turma. Desse modo, ninguém sabe de quem é o texto que irá

revisar-corriger. Essa etapa da avaliação será dividida em dois momentos: 100 minutos para a escrita do texto e 100 minutos para a correção/revisão dos textos.

2ª semana: Na segunda etapa da avaliação, a ser realizada nos 100 primeiros minutos da aula, o professor redistribuirá os textos e pedirá aos estudantes para 'lerem, refletirem sobre os apontamentos e reescreverem os textos. Na segunda parte da aula, iremos fazer um roda de conversa para discutirmos/refletirmos sobre a experiência.

-VALOR: 50 PONTOS,

Critérios de avaliação:

-10 pontos: assiduidade- presença e participação ativa em todas as atividades; respeito aos colegas nos comentários sobre os textos uns dos outros.

-20 pontos: Produção textual e 'correção'/revisão dos textos uns dos outros a partir dos conceitos/metodologias discutidos. Capricho, respeito e clareza no apontamento feito ao texto do(a) colega.

-20 pontos: reescrita do próprio texto e discussão coletiva sobre os apontamentos feitos pelo revisor.

AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO

As atividades de recuperação serão divididas em duas etapas:

- **1ª atividade de recuperação; Recuperação de nota e conteúdo da segunda avaliação, em data a ser combinada:**

Reflexão crítica de atividade de livro didático sobre produção textual, a partir dos mesmos critérios da avaliação 02. Com nota e critérios idênticos à segunda avaliação.

- **2ª atividade de recuperação. Recuperação de nota e conteúdo da terceira avaliação. Data: último encontro do semestre.**

A avaliação terá duas questões:

Questão 01: Primeiros 100 minutos

Correção de uma redação entregue pelo professor. Tal correção deverá ser feita a justificar explicitamente os apontamentos feitos ao texto dado. Na correção, o estudante deve mostrar a capacidade de aplicar os critérios/conceitos discutidos ou estudados ao longo do curso.

Valor : 25 pontos. Prova com consulta.

Questão 02. Segunda parte da aula (100 minutos).

Produção de texto argumentativo-expositivo. Tema: Como deve ser organizado o trabalho com a produção textual a partir de uma perspectiva enunciativa e discursiva.

Nesse texto, escrito a mão, o(a) estudante deverá demonstrar conhecimento dos temas/conceitos/metodologias abordados durante todo o semestre. Valor: 25 pontos. Prova com consulta.

7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUIMARÃES, E. Texto, discurso e ensino. São Paulo: Contexto, 2013.

MARCURSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. 3ed. São Paulo: Parábola, 2009.

BRONCKART, L-P; MACHADO, A. R.; MATENCIO, M. L. (orgs). Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano. Campinas: Mercado das Letras, 2006.

ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro e interação**. 8ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 3 ed. Trad. Maria E. Ferreira. São Paulo: Martins Fontes, 200.

BORTONI-RICARDO, S. **Educação em Língua Materna: a sociolinguística na sala de aula**. São Paulo: Parábola, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRONCKART, J-P. **Atividade de linguagem, textos e discursos. Por um interacionismo sociodiscursivo**. 2ª ed. Trad. Anna Rachel Machado e Péricles Cunha. São Paulo: EDUC, 2015.

CINTRA, A. M. M.; PASSARELLI, L. G. **Leitura e produção de texto**. São Paulo: Ed. Blucher, 2009.

CAVALCANTI, M. M. **Os sentidos do texto**. São Paulo: Ed. Contexto, 2005.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCNHEUWLY, B. **Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento**. In: ROJO, Roxane (trad. Org.) & SALES, Gisele. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

MARCUSCHI, L. A. **Da fala pra escrita**. 9ª ed. São Paulo: Cortez, 2009.

MENDONÇA, Márcia. **Análise linguística no ensino médio: um novo olhar, um outro objeto**. In: BUNZEN, C. & MENDONÇA, M. (org.). Português no Ensino Médio e formação do professor. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

QUERIDO, Adriana N. & MARTINS, Aira R. **A sala de aula invertida como experiência (estratégia) para compreensão leitora nas aulas de língua portuguesa**. In: Revista Philologus, Ano 27, n. 80, Rio de Janeiro: CiFEFiL, mai./ago.2021.

MEURER, J.L.; BONINI, A. & MOTTA-ROTH (orgs.). **Gêneros: teorias, métodos, debates**. São Paulo: Parábola, 2005.

RUIZ, E. D. Como corrigir redações na escola. São Paulo: Editora Contexto, 2010.